

EMEI DOLORES MARIA TORRENTE

PLANO DE GESTÃO

MERIDIANO

2025



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	4
2. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO MANTENEDORA	4
3. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO ESCOLAR.....	4
<u>4. CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL</u>	<u>5</u>
5. A EDUCAÇÃO INFANTIL E SUA FILOSOFIA	6
6. CARACTERIZAÇÃO E DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO ESCOLAR.....	7
6.1- Caracterização da comunidade em que a escola está inserida.....	7
6.2- CARACTERIZAÇÃO DA CLIENTELA.....	8
7. DIAGNOSE DA INFRA - ESTRUTURA FÍSICA	9
7.1- Estrutura física e equipamentos.....	9
8. FORMAS DE ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO	10
8.1. Rotina diária.....	10
8.2. Alimentação.....	15
8.3. Período de adaptação.....	15
8.4. Articulação da instituição com a família.....	16
8.5. Reunião de pais e mestres.....	17
8.6. Palestras e orientações envolvendo diferentes profissionais.....	17
8.7. Datas comemorativas, festividades e projetos.....	18
8.8 Matrícula e transferência.....	18
8.9. Calendário e grades curriculares.....	19
8.10. Regimento escolar.....	19
9. DIAGNOSE DA INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA	20
10. DIAGNOSE DOS SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO PEDAGÓGICO	22
10.1. Atendimento psicológico.....	22
10.2. Atendimento fonoaudiólogo.....	22
10.3. Atendimento odontológico.....	23
10.4. Plano de trabalho do coordenador pedagógico.....	23
10.5. Plano de trabalho do diretor.....	25

11. DIAGNOSE DE SERVIÇOS DE ASSISTENCIA AO ESCOLAR.....	27
11.1. Merenda escolar	27
11.2 Material escolar e uniforme.....	28
12. DIAGNOSE DO PROFESSORADO	29
12.1 Docentes em exercício e respectivas classes.....	29
13.RENDIMENTOS ESCOLARES	33
14. ESTRUTURAS DOS PLANOS DE ENSINO	34
15. FORMAS DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO.....	34
15.1 Avaliação formativa.....	35
16. CONCLUSÃO	35

1. APRESENTAÇÃO

O presente Plano é o resultado de um esforço coletivo de toda equipe escolar, que partindo da análise do contexto real de trabalho, promove a busca de metas e as ações compatíveis, articulando intencionalmente o trabalho escolar, visando o crescimento de todos e em especial, a melhoria da aprendizagem dos alunos.

Legalmente, a existência deste Plano está embasada na lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, na Base Nacional Comum Curricular para a Educação Infantil e nas Orientações da Diretoria Municipal de Educação de Meridiano.

De acordo com esta política educacional em que estamos inseridos, onde o acesso, a permanência e a efetiva aprendizagem dos alunos são compromissos inadiáveis, foi necessário que esta Unidade Escolar realizasse ações para garantir a sua participação neste processo.

Assim, apresentamos nas próximas páginas o resultado das reflexões obtidas pelo grupo, dando origem ao presente Plano de Gestão.

2. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO MANTENEDORA

PREFEITURA MUNICIPAL DE MERIDIANO

Rua: Luiza Feltrin Guilhen, 1716 – Centro

Fone: (17) 3475-1116

Meridiano - SP

CNPJ: 45.116.092/0001-08

Prefeito Municipal: Fábio Paschoalinoto

Secretário Municipal de Educação: Devair Inuzor Fanelli Junior

3. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO ESCOLAR

Nome: Escola Municipal de Educação Infantil “EMEI – Dolores Maria Torrente”

Endereço: Rua João do Nascimento Costa, 1845 – **Bairro:** Santo Antônio

Fone: (17) 3475-1168

Cidade: Meridiano – SP

CEP – 15.625.000

Etapas oferecidas: Creche e Pré-escola - Educação Infantil

Horários: 06:30 horas às 17:30 horas

Diretora de Escola: Lilian Cristina Fazan

Coordenadora Pedagógica: Lisandra Calegari

Nº	CLASSE	PERÍODO	CAPACIDADE FÍSICA	ALUNOS MATRICULADOS 2024	ALUNOS ATIVOS	VAGAS DISPONÍVEIS
1	Berçário multiseriada	Integral	31	15	15	16
2	Berçário II A	Integral	31	16	16	15
3	Maternal I A	Integral	30	25	24	6
4	Maternal I B	Integral	30	22	21	9
5	Maternal II A	Integral	30	24	22	8
6	Maternal II B	Integral	32	24	23	9
7	Pré I A	Integral	30	24	22	8
8	Pré I B	Integral	30	23	22	8
9	Pré II A	Integral	30	21	20	10
10	Pré II B	Integral	30	21	20	10
11	AEE	Parcial	20	5	5	15

*Dados coletados em 07/05/2025

4. CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

A educação infantil é a primeira etapa da educação básica e “tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade” (LDB, art.29). Esse tratamento integral dos vários aspectos do desenvolvimento infantil evidencia a indissociabilidade do educador e cuidar no atendimento às crianças.

A educação infantil, como dever de Estado, é ofertada em instituições próprias –

creches (de zero a três anos) e pré-escolas (de quatro a cinco anos) em jornada de horário integral - por meio de práticas pedagógicas cotidianas, intencionalmente planejadas e sistematizadas em projeto pedagógico construído com a participação da comunidade escolar e extraescolar e desenvolvido por professores habilitados.

5. A EDUCAÇÃO INFANTIL E SUA FILOSOFIA

A Educação Infantil é um contexto de desenvolvimento em que a criança encontra todas as condições para desenvolver-se como pessoa.

As vivências, as experiências compartilhadas, os sentimentos, as frustrações, as ilusões são tudo o que a criança apresenta na Educação Infantil. Enfrentar tais situações com a ajuda de pessoas adultas e de outras crianças é o que a faz crescer, o que põe em ação novas capacidades para ir em frente. Em resumo, isso a faz tornar-se maior.

A Educação Infantil tem a conotação da aprendizagem que é iniciada pelo sujeito que aprende em vez de lhe ser apenas “transmitida”. Além de seu componente sensório-motor – movimento, audição, procura tato, manipulação - tem também o criar por parte daquele que aprende e está a tentar construir uma melhor “teoria” da realidade e a inventar novas combinações de meios e fins.

Todo o nosso trabalho é pautado no respeito a criança como indivíduo livre, pensante e capaz.

Nesse processo, estaremos contribuindo para uma constante evolução e autonomia.

E de que forma atingiremos nossos objetivos?

Oferecendo a criança um ambiente rico de espaços possibilitadores de descobertas, criativo, dinâmico, prazeroso e, acima de tudo, afetuoso, onde possa agir e construir seus valores.

Tendo como proposta, criar condições para que a criança:

- a) Explore ativamente com todos os sentidos.
- b) Descubra relações por meio da experiência direta.
- c) Manipule, transforme e combine materiais.
- d) Selecione materiais, atividades, objetivos.

- e) Adquirir técnicas na utilização de instrumentos e equipamentos. (Por equipamentos entendemos brinquedos de roda, estruturas para subir, máquinas fotográficas etc.).
- f) Utilize os grandes músculos.
- g) Tome ao seu cargo a resolução das próprias necessidades.

6. CARACTERIZAÇÃO E DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO ESCOLAR

A EMEI “Dolores Maria Torrente” é uma Instituição Escolar que atende crianças na faixa etária de 0 a 05 anos de idade, respeitando as características próprias dessa fase do desenvolvimento infantil. Isso significa que o trabalho desta unidade escolar tem como princípio norteador o desenvolvimento pleno da criança, no seu aspecto cognitivo, afetivo, físico, social, linguístico, através da organização de atitudes e situações que garantam a exploração, a descoberta e a construção de noções sobre o mundo físico e social em que vive.

Tem como princípio respeitar os valores culturais, sociais e morais a serem trabalhados, procurando atender às necessidades próximas do nosso educando, sanar problemas detectados na transmissão de conteúdos significativos, apoiando-se na linha crítica e construir o conhecimento de forma a avançar sempre no processo ensino-aprendizagem.

6.1- CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE EM QUE A ESCOLA ESTÁ INSERIDA

A Unidade escolar está inserida e presta seus serviços no município de Meridiano, na Região Noroeste do Estado, com uma extensão territorial de 228,199 km² (duzentos e oitenta e oito e cento e noventa e nove quilômetros quadrados), banhado por dois principais rios da região, São José dos Dourados e São João do Marinheiro, com 4.572 (quatro mil, quinhentos e setenta e dois) habitantes, com salário médio mensal de 3,4 salários mínimos, com a maioria vivendo na zona urbana. A população empregada é de 54,76%, sendo 28,2% da população com rendimento mensal de até meio salário mínimo.

O município está em 1º lugar na Região imediata (de 11 municípios) em renda per

capita. A Prefeitura Municipal oferece transporte escolar, merenda para todos os escolares de 0 (zero) a 17 (dezessete) anos e atendimento médico através da Unidade Básica de Saúde.

A economia do município é baseada nas atividades agropecuárias e empresariais, tendo 275 empresas e outras organizações atuantes e 205 estabelecimentos agropecuários (com cultivo permanente de banana, borracha, café, coco da Baía, laranja, limão, manga, palmito; cultivo temporário de abóbora, cana-de-açúcar, mandioca, milho, tomate e pecuária de asininos, bovinos, bubalinos, equinos, galináceos, muares, ovinos e suínos).

A Unidade escolar conta com a participação da comunidade através de eventos como: encerramentos de projetos, festas, reuniões de pais, palestras, projetos em parceria com a saúde e assistência social e está sempre em buscando estreitar essa relação.

6.2- CARACTERIZAÇÃO DA CLIENTELA

A Unidade Escolar atende crianças de Creche (0 a 3 anos) e Pré-escola (de 4 e 5 anos).

As informações e dados das crianças são coletados através de um questionário diagnóstico, realizado no ato da matrícula, preenchido pelo responsável da criança e alimentado por dados e informações coletadas no decorrer da vida escolar de cada um.

Os dados iniciais compreendem o desenvolvimento psicomotor; comportamental; uso de medicamentos, doenças contraídas ou não; informações sobre a família; situação sócio – econômica; estrutura familiar; antecedentes familiares e um termo de autorização para atendimentos de primeiros socorros; avaliações odontológica, fonoaudiológica e psicológica e uso da imagem.

7. DIAGNOSE DA INFRAESTRUTURA FÍSICA

7.1. ESTRUTURA FÍSICA E EQUIPAMENTOS

A EMEI “Dolores Maria Torrente”, localizada no perímetro urbano da cidade de Meridiano, possui (Anexo 1):

- 11 (onze) salas de aula, sendo 10 com solários;
- 01(uma) sala que abriga acervo da biblioteca e brinquedoteca;
- 01 (uma) sala dos professores;
- 01 (uma) sala de informática com 11 (onze) computadores e 1 (uma) lousa digital;
- 12 (doze) banheiros, sendo 02 (dois) para deficientes;
- 01 (um) parquinho;
- 01 (um) lactário;
- 01 (uma) cozinha;
- 01 (uma) lavanderia;
- 01 (uma) sala de diretor;
- 01 (uma) secretaria;
- 01 (um) estacionamento interno;
- 01 (um) pátio interno;
- 01 (um) refeitório de funcionários.

Para atender bem todas as crianças, a escola passou e vem passando por reformas e adaptações em seu espaço físico interno e externo. Essas adaptações foram se tornando necessárias devido ao aumento do número de alunos ao longo dos anos.

O ambiente da escola é limpo, agradável, organizado, alegre, causando uma boa impressão e aceitação em todos que aqui adentram.

Particularmente entendemos que nossos alunos precisam de um ambiente versátil que lhes possibilitem experiências novas e diversificadas, que ensaiem, pulem, escalem, brinquem e repousem quando necessário. Sendo assim, buscamos criar dentro deste ambiente escolar, espaços lúdicos alternativos para que as crianças possam usufruí-los em benefício de seu próprio desenvolvimento e aprendizagem.

As salas de aulas contam com um espaço que propiciam condições que permitem o desenvolvimento de atividades diversificadas e simultâneas, como por exemplo: faz de conta, artes, leituras, rodinhas etc. Possuem também mobiliários acessíveis às crianças.

Para os trabalhos extraclasse contamos com o parque, dez solários e um pátio

interno onde as professoras desenvolvem atividades de expressão corporal e realizamos nossas comemorações e festividades. De um modo geral, os equipamentos da escola, tanto de uso pedagógico quanto administrativo estão conservados possuindo apenas o desgaste natural do uso contínuo e do tempo, vale ressaltar a aquisição e troca de todas as carteiras da pré-escola.

8. FORMAS DE ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

De acordo com as orientações da Secretaria Municipal de Educação e da Base Nacional Comum Curricular para a Educação Infantil, buscamos construir uma rotina de organização e funcionamento que viabilize o maior aproveitamento do espaço físico que possuímos, dos materiais e equipamentos disponíveis.

8.1. Rotina diária

Durante essas horas de permanência na escola, a criança passa por diversas atividades dentro e fora da sala de aula, alternando momentos de atividades coletivas, individuais e diversificadas com situações e materiais diferenciados, evitando a repetição das situações e espaços oferecidos às crianças. Dentro dessa rotina, as atividades destinadas à higiene e a alimentação são programadas para que não reduzam a duração das atividades pedagógicas, mas sim adquiram uma conotação socializadora e cooperativa, desenvolvendo de maneira tranquila e prazerosa.

A seguir, apresentamos um quadro organizacional, resumido, da rotina da EMEI, onde procuramos atender os objetivos estabelecidos para o trabalho com esta faixa etária. É preciso ressaltar que algumas alterações sempre ocorrem uma vez que a organização estabelecida de início deve ser modificada na proporção em que certas necessidades se apresentam.

É necessário salientar que entre os momentos abaixo relacionados, todos os dias as crianças realizam a atividade do almoço, dos lanches e da higiene bucal.

BERÇÁRIO MULTISERIADA						
	Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1ª aula	7:00-8:00	CG	CG	CG	CG	CG
2ª aula	8:00-9:00	EF	ET	EF	ET	EF
3ª aula	9:00-10:00	TS	TS	TS	TS	TS
4ª aula	10:00-11:00	EO	EO	EO	EO	EO
Almoço Banho	11:00-12:00	Auxiliares	Auxiliares	Auxiliares	Auxiliares	Auxiliares
Dormitório Lanche	12:00 – 13:30	Auxiliares	Auxiliares	Auxiliares	Auxiliares	Auxiliares
Sala	13:30-17:30	Auxiliares	Auxiliares	Auxiliares	Auxiliares	Auxiliares

BERÇÁRIO II						
	Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1ª aula	7:00-8:00	CG	CG	CG	CG	CG
2ª aula	8:00-9:00	EF	ET	EF	ET	EF
3ª aula	9:00-10:00	TS	TS	TS	TS	TS
4ª aula	10:00-11:00	EO	EO	EO	EO	EO
Almoço Banho	11:00-12:00	Auxiliares	Auxiliares	Auxiliares	Auxiliares	Auxiliares
Dormitório Lanche	12:00 – 13:30	Auxiliares	Auxiliares	Auxiliares	Auxiliares	Auxiliares
Sala	13:30-17:30	Auxiliares	Auxiliares	Auxiliares	Auxiliares	Auxiliares

MATERNAL I A						
	Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1ª aula	7:00-8:00	INGLÊS	ED. FÍSICA	ET	ED. FÍSICA	ARTE
2ª aula	8:00-9:00	ARTE	ET	EF	EF	EF
3ª aula	9:00-10:00	TS	TS	TS	TS	TS
4ª aula	10:00-11:00	EO	EO	EO	EO	EO
5ª aula	11:00-12:00	CG	CG	CG	CG	CG
Dormitório Lanche	12:00–13:30	Auxiliares	Auxiliares	Auxiliares	Auxiliares	Auxiliares
6ª aula	13:30-14:30	Linguagens	Experiências do corpo	Linguagens	Experiências do corpo	Meio ambiente sustentabilidade
7ª aula	14:30-15:30	Cultura e identidade	Conh. lógico matemático	Meio ambiente sustentabilidade	Conh. lógico matemático	Cultura e identidade

MATERNAL I B						
	Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1ª aula	7:00-8:00	ED. FÍSICA	INGLÊS	ED. FÍSICA	ARTE	EF
2ª aula	8:00-9:00	ET	ET	EF	EF	ARTE
3ª aula	9:00-10:00	TS	TS	TS	TS	TS
4ª aula	10:00-11:00	EO	EO	EO	EO	EO
5ª aula	11:00-12:00	CG	CG	CG	CG	CG
Dormitório Lanche	12:00 – 13:30	Auxiliares	Auxiliares	Auxiliares	Auxiliares	Auxiliares
6ª aula	13:30-14:30	Meio ambiente sustentabilidade	Linguagens	Cultura e identidade	Linguagens	Cultura e identidade
7ª aula	14:30-15:30	Conh. lógico matemático	Experiências do corpo	Conh. lógico matemático	Meio ambiente sustentabilidade	Experiências do corpo

MATERNAL II A						
	Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1ª aula	7:00-8:00	EO	EF	INGLÊS	EO	TS
2ª aula	8:00-9:00	ED. FÍSICA	EF	ED. FÍSICA	EF	INGLÊS
3ª aula	9:00-10:00	TS	TS	EF	EF	ARTE
4ª aula	10:00-11:00	CG	TS	CG	TS	CG
5ª aula	11:00-12:00	ET	ET	ET	ET	ET
Dormitório Lanche	12:00-13:30	Auxiliares	Auxiliares	Auxiliares	Auxiliares	Auxiliares
6ª aula	13:30-14:30	Cultura e identidade	Linguagens	Meio ambiente sustentabilidade	Meio ambiente sustentabilidade	Experiências do corpo
7ª aula	14:30-15:30	Experiências do corpo	Cultura e identidade	Conh. lógico matemático	Conh. lógico matemático	Linguagens

MATERNAL II B						
	Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1ª aula	7:00-8:00	EF	EF	EF	EF	ED. FÍSICA
2ª aula	8:00-9:00	INGLÊS	EF	INGLÊS	ARTE	EO
3ª aula	9:00-10:00	ED. FÍSICA	TS	TS	EO	TS
4ª aula	10:00-11:00	CG	TS	CG	TS	CG
5ª aula	11:00-12:00	ET	ET	ET	ET	ET
Dormitório o Lanche	12:00–13:30	Auxiliares	Auxiliares	Auxiliares	Auxiliares	Auxiliares
6ª aula	13:30-14:30	Experiências do corpo	Cultura e identidade	Linguagens	Linguagens	Conh. lógico matemático
7ª aula	14:30-15:30	Meio ambiente sustentabilidade	Conh. lógico matemático	Cultura e identidade	Experiências do corpo	Meio ambiente sustentabilidade

PRÉ I A						
	Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1ª aula	7:00-8:00	EO	EF	TS	TS	INGLÊS
2ª aula	8:00-9:00	CG	ED. FÍSICA	CG	EF	EO
3ª aula	9:00-10:00	INGLÊS	TS	ED. FÍSICA	ARTE	TS
4ª aula	10:00-11:00	TS	ET	ET	ET	EF
5ª aula	11:00-12:00	EF	CG	EF	ET	ET
Dormitório Lanche	12:00 -13:30	Auxiliares	Auxiliares	Auxiliares	Auxiliares	Auxiliares
6ª aula	13:30-14:30	Linguagens	Cultura e identidade	Experiências do corpo	Linguagens	Conh. lógico matemático
7ª aula	14:30-15:30	Meio ambiente sustentabilidade	Meio ambiente sustentabilidade	Conh. lógico matemático	Cultura e identidade	Experiências do corpo

PRÉ I B						
	Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1ª aula	7:00-8:00	ARTE	EO	CG	TS	EF
2ª aula	8:00-9:00	ET	INGLÊS	TS	ED. FÍSICA	EF
3ª aula	9:00-10:00	EO	ED. FÍSICA	INGLÊS	TS	TS
4ª aula	10:00-11:00	TS	ET	ET	EF	CG
5ª aula	11:00-12:00	EF	CG	EF	ET	ET
Dormitório Lanche	12:00 – 13:30	Auxiliares	Auxiliares	Auxiliares	Auxiliares	Auxiliares
6ª aula	13:30-14:30	Cultura e identidade	Conh. lógico matemático	Cultura e identidade	Linguagens	Experiências do corpo
7ª aula	14:30-15:30	Linguagens	Meio ambiente sustentabilidade	Meio ambiente sustentabilidade	Experiências do corpo	Conh. lógico matemático

PRÉ II A						
	Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1ª aula	7:00-8:00	EF	EF	ET	EF	ET
2ª aula	8:00-9:00	EO	ET	EF	ET	EF
3ª aula	9:00-10:00	TS	TS	TS	TS	TS
4ª aula	10:00-11:00	INGLÊS	ED. FÍSICA	INGLÊS	ED. FÍSICA	ARTE
5ª aula	11:00-12:00	ET	EO	CG	CG	CG
Dormitório Lanche	12:00 – 13:30	Auxiliares	Auxiliares	Auxiliares	Auxiliares	Auxiliares
6ª aula	13:30-14:30	Meio ambiente sustentabilidade	Experiências do corpo	Conh. lógico matemático	Cultura e identidade	Meio ambiente sustentabilidade
7ª aula	14:30-15:30	Linguagens	Cultura e identidade	Experiências do corpo	Linguagens	Conh. lógico matemático

PRÉ II B						
	Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1ª aula	7:00-8:00	EF	EF	EF	EF	EF
2ª aula	8:00-9:00	EO	ET	ET	ET	ET
3ª aula	9:00-10:00	TS	TS	TS	TS	TS
4ª aula	10:00-11:00	ED. FÍSICA	INGLÊS	ED. FÍSICA	ARTE	INGLÊS
5ª aula	11:00-12:00	ET	EO	CG	CG	CG
Dormitório Lanche	12:00 – 13:30	Auxiliares	Auxiliares	Auxiliares	Auxiliares	Auxiliares
6ª aula	13:30-14:30	Conh. lógico matemático	Meio ambiente sustentabilidade	Experiências do corpo	Experiências do corpo	Linguagens
7ª aula	14:30-15:30	Cultura e identidade	Linguagens	Cultura e identidade	Conh. lógico matemático	Meio ambiente sustentabilidade

LEGENDA	
SIGLA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA
EO	O eu, o outro e o nós
CG	Corpo, gestos e movimentos
TS	Traços, sons, cores e formas
EF	Escuta, fala, pensamento e imaginação
ET	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

8.2. Alimentação

A alimentação oferecida às crianças se dá em seis momentos diferentes:

- Das 6:30 às 7:00 - café da manhã, onde são servidos leite e pão com manteiga;
- Das 8:15 às 8:20 – fruta (na sala de aula);
- Das 9:45 às 11:00 – almoço com fruta de sobremesa;
- Das 13:15 às 13:30 – lanche;
- Das 15:30 às 15:40 – fruta;
- Das 16:30 às 16:45 – sopa.

Toda a alimentação escolar segue um cardápio (Anexo 2) de acordo com as

normas regulamentadas na Resolução do PNAE nº 6 de 08 de maio de 2020, com elaboração, acompanhamento e instrução da nutricionista e supervisão dos representantes da escola do Conselho de Alimentação Escolar.

8.3. Período de adaptação

O início da vida escolar para a criança é um marco significativo em sua vida. É a saída de um espaço familiar restrito para um mundo mais amplo, um confronto com outras crianças, adultos, valores e atitudes educativas. Tudo é novo. Mudam as pessoas, o espaço, os objetos, a rotina.

Essa mudança também ocorre com a família, pois quando os pais decidem mandar a criança para a escola, eles estão tentando superar o temor da separação e mudar a forma de encarar a educação e o cuidado de seu filho.

E não só as crianças e a família que enfrentam mudanças. O educador também precisará se adaptar, descobrindo pouco a pouco, na criança e na família seus novos parceiros do dia-a-dia.

Para promover a confiança e o conhecimento mútuo, favorecendo o estabelecimento de vínculos afetivos entre as crianças, as famílias e os educadores, contamos com o período de adaptação.

Este período tem sido planejado da seguinte forma:

1º Semana de aula: são preparadas atividades lúdicas e dinâmicas em sala de aula para as crianças. Os pais podem acompanhar seus filhos e ficarem no prédio escolar ajudando na adaptação. As crianças que nunca frequentaram escola, ficarão apenas um período de 2 horas no primeiro dia, aumentando gradativamente, de acordo com a adaptação de cada criança. Nesse momento de adaptação é de extrema importância as trocas e relatos entre família e escola.

2º Semana de aula: realizamos uma reunião com os pais onde conversamos sobre esse período e como podem ajudar seus filhos. O período de permanência da criança aumenta gradativamente, os pais podem acompanhar até a sala, porém, já não ficam junto à criança. Nas situações mais delicadas os pais são convidados a ficarem no

prédio escolar, porém não em sala de aula. Neste período em que aqui permanecem, realizamos uma orientação mais específica e se for o caso, encaminhamos para a psicóloga do município.

3º Semana de aula: as crianças passam a ficar no horário normal e inicia-se a rotina habitual, de acordo com horário elaborado pela direção e discutido em ATPC com coordenador e professores.

8.4. Articulação da instituição com a família

Devido às características da faixa etária das crianças atendidas é de suma importância a proposta de interação da escola com a família. Essa interação favorece e complementa o trabalho realizado com as crianças, diálogo aberto e franco com os pais, esclarecendo dúvidas e estabelecendo metas que vêm de encontro com as necessidades da família e da escola.

Esses momentos acontecem nas reuniões bimestrais onde são tratados assuntos relativos ao quadro de pessoal, a estrutura e o funcionamento da escola, as condutas em caso de emergência e também em reuniões extras onde são tratados assuntos que requerem a opinião dos pais.

8.5. Reuniões bimestrais de pais e mestres

As Reuniões com os pais são bimestrais e definidas no calendário escolar. São realizadas em horário estabelecido pela Direção sem a presença dos alunos.

A Direção e a coordenação da Escola juntamente com o corpo docente fazem o levantamento, nos horários de ATPC, dos assuntos comuns a toda comunidade escolar como: horário de entrada e saída, lanches, uniforme, regras e normas da Instituição. Além disso, cada professor em sua sala desenvolve com os pais assuntos pertinentes as características da faixa etária com a qual trabalha.

Essas reuniões são momentos de integração, onde a família tem a oportunidade de conhecer, sentir e refletir sobre o que as crianças fazem e aprendem na Escola, e onde os profissionais da Escola ouvem e respondem as dúvidas e críticas dos

pais, criando um clima de debate e crescimento.

8.6. Palestras e orientações envolvendo diferentes profissionais

Sempre que necessário são realizadas palestras com fonoaudióloga, dentista, psicóloga, enfermeiras, onde são abordados temas que envolvem seus respectivos campos de atuação e as necessidades das famílias. Também são convidadas pessoas da comunidade que possam contribuir com palestras sobre temas pertinentes a auxiliarem e orientarem tanto às famílias como a escola, na condução da educação das crianças.

8.7. Datas comemorativas, festividades e projetos

A realização de projetos especiais é momento também bastante importante de integração a realizar atividades juntos a sala de aula de seu filho, auxiliando nas pesquisas e valorizando as exposições dos trabalhos das crianças.

Os momentos de maior participação dos pais são os que envolvem datas comemorativas e festividades. Nessas ocasiões, abrimos a escola para que os pais, na medida do possível, nos ajudem na decoração, na organização e na arrecadação de recursos necessários.

Dessa forma, procuramos nesses eventos festivos tornar as famílias aos poucos, de convidadas em organizadoras.

Sabemos que os objetivos do trabalho com os pais só serão alcançados quando estes sentirem e considerarem a escola como sua.

No ano de 2024 os Projetos desenvolvidos serão (Anexo 3):

- Abril – Cultura Africana e Indígena;
- Maio – Educação alimentar e nutricional;
- Junho – Educação ambiental;
- Agosto – Folclore;
- Agosto – Sistema solar;
- Setembro – Educação para o trânsito;

- Dezembro - Solidariedade e Natal;
- 1º Semestre – Melhoria de qualidade de vida familiar e Comunidade.

8.8. Matrícula e transferência

As matrículas “novas” na Unidade escolar inicia-se em Novembro e permanece aberta até o final do 1º Semestre e as transferências (expedidas e recebidas) são realizadas durante todo ano letivo.

Para efetivação da matrícula é exigido cópias:

- RG do aluno;
- CPF do aluno;
- Certidão de Nascimento do aluno;
- Comprovante de residência;
- Carteira de Vacinação;
- Declaração de vacinação;
- Cartão SUS
- CPF ou RG do responsável;
- Preenchimento da Ficha de Matrícula e Ficha da Criança (Anexo 4).

Todas matrículas (novas e transferências), além da documentação física e autorizações dos responsáveis, são efetivadas no Sistema SED do Governo do Estado de São Paulo.

8.9. Calendário e Grades curriculares

O calendário escolar (Anexo 5) é elaborado na Unidade Escolar, no mês de setembro, seguindo as orientações de forma parcial às Resoluções SEDUC do Governo do Estado de São Paulo. Contempla sempre os 200 dias letivos e o mínimo de 800 horas anuais, segundo o Art. 24 da LDB.

As grades curriculares (Anexo 5) registram as disciplinas, Campos de experiências e Oficinas desenvolvidas durante todo ano letivo, assim como suas respectivas cargas

horárias.

8.10. Regimento escolar

O Regimento escolar (Anexo 6) é um documento que regula e normatiza a relação entre a escola, pais e funcionários.

É elaborado pelos professores no planejamento do início do ano e com os funcionários e pais na primeira reunião. Depois de validado por todos os seguimentos é impresso e anexado na agenda escolar dos alunos e entregue para os funcionários e professores.

No documento são regulados o horário, organização e segurança, uniforme, material e brinquedos, disciplina, saúde, transporte escolar, avaliação, comunicação, alimentação e o quadro de professores e funcionários.

9. DIAGNOSE DA INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA

Contamos nesta Unidade Escolar com um número suficiente de funcionárias, o que possibilita um atendimento de qualidade às crianças.

Abaixo relacionamos os quadros onde podemos visualizar o número de funcionárias, a qualificação, o horário de trabalho e as suas funções dentro da Unidade Escolar.

Nº	NOME	FUNÇÃO	ESCOLARIDADE	CARGA HORÁRIA
01	Ana Caroline de Oliveira	ADM	ensino médio completo	08:00-12:00/ 13:00-17:00
02	Amanda Aparecida Pupim Lopes	ADM	ensino médio completo	12:00-17:30
03	Dantely Stefany Viçoso Macedo	ADM	ensino médio completo	07:00-12:00/ 14:00-16:30
04	Elenir Vanessa da Silva Clemente	ADM	ensino médio completo	06:30-11:30/ 14:30-17:30
05	Eunilde Correa da	ADM /serviços	superior completo	06:30-11:00/

	Silva Toneloti	gerais		12:00-15:30
06	Fanina Franciele Santos de Oliveira	Faxineira	ensino médio completo	06:30-11:30/ 13:30-16:30
07	Geiziane Gonçalves	Monitora de transporte / ADM	ensino médio completo	05:30-12:00
08	Iasmim Moura da Silva	ADM	ensino médio completo	06:30-11:00/ 12:00-17:30
09	Lucas Barbosa da Silva	Auxiliar administrativo	superior completo	07:00-11:00/ 12:00-16:00
10	Lucinéia Inácia Ferreira dos Santos	ADM /serviços gerais	ensino fundamental incompleto	08:30-12:00/ 13:00-17:30
11	Maria Romilda	ADM	superior completo	07:00-12:00/ 13:00-17:00
12	Marlete Moreira da Costa Moda	Faxineira	ensino médio completo	06:30-11:30/ 13:30-16:30
13	Natani Fátima Almeida Dias	ADM	ensino médio completo	8:30- 12:00/13:00- 17:30
14	Rita De Cassia Pereira	ADM /serviços gerais	ensino médio completo	08:00-11:30/ 13:00-17:30
15	Rosemeire Aparecida Pires Cotrin	Faxineira	fundamental incompleto	06:30-11:30/ 13:30-16:30
16	Rosemeira Pereira Guedes de Novaes	Cozinheira	fundamental incompleto	08:00-12:00/ 13:00-17:00
17	Rosimeire Aparecidas Pires Capelli	Cozinheira / serviços gerais	fundamental incompleto	06:00-14:00
18	Sirlei de Jorge Galerani	Cozinheira	ensino médio completo	08:00-12:00/ 13:00-17:00
19	Solange Aparecida Aguiar de Lima	Monitora de transporte/ ADM	ensino médio completo	05:30-12:00
20	Thais de Souza Barbosa	ADM	ensino médio completo	07:00-12:00/ 13:30-17:00
21	Valéria Cristina da Silva	ADM/ serviços gerais	ensino médio completo	07:30-12:00/ 13:00-16:30
22	Valéria Vorussi	Secretária de escola / serviços gerais	superior completo	7:00-12:00/ 13:30-17:30

10. DIAGNOSE DOS SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO-PEDAGÓGICO

A equipe escolar, preocupada em compreender melhor determinadas mudanças de comportamento, condutas e conquistas da evolução individual da criança, busca apoio da Diretoria Municipal da Educação, a qual nos oferece capacitações, contribuindo junto ao trabalho da coordenação da Escola na análise das ações e dos resultados dos trabalhos docentes.

Além desta assistência, contamos também com o trabalho de prevenção e tratamento fonoaudiológico, psicológicos e dentários, os quais auxiliam e aprimoram o trabalho realizado pelos professores.

10.1. Atendimento psicológico

A equipe Escolar, diante das características e necessidades das crianças e atentos às mudanças de comportamento, desenvolvimento motor, mental, emocional e psicossocial, realiza o encaminhamento para avaliação psicológica, através de relatório (Anexo 7).

Esse relatório é validado pela família e encaminhado para a psicóloga do município. Após a anamnese, a profissional realiza o retorno/resposta para a escola.

10.2. Atendimento fonoaudiológico

A equipe Escolar, diante das dificuldades na fala e na escrita das crianças, realiza o encaminhamento para avaliação fonoaudiológica, através de relatório (Anexo 7).

Esse relatório é validado pela família e encaminhado para a fonoaudióloga do município. Após a avaliação, a profissional realiza o retorno/resposta para a escola.

10.3. Atendimento odontológico

A Escola conta também com o Programa Coletivo de Saúde Bucal, onde os profissionais realizam trabalho de prevenção e esclarecimento aos pais, alunos e professores.

É realizado no início do ano uma triagem, identificando os alunos com necessidades de tratamento dentário. O Centro odontológico do município, através da Unidade Básica de Saúde, faz o agendamento para as crianças, a escola comunica os pais, que ficam responsáveis em levar as crianças para realização do tratamento.

Fica também em aberto aos pais que preferirem, a possibilidade de procurarem pessoalmente o Centro odontológico para avaliação e tratamento.

10.4. Plano de trabalho do coordenador pedagógico

Objetivo Geral: Garantir durante o exercício da função a prazerosa convivência intelectual com os colegas envolvidos com o Projeto Pedagógico da Escola, bem como o relacionamento efetivo com os pais e os alunos a quem deva orientar em muitos momentos.

Objetivos Específicos: Garantir à clientela escolar um ensino de qualidade.

Funções do coordenador pedagógico:

- traçar junto com a equipe escolar o perfil e as intenções da escola para o projeto político pedagógico;
- coordenar, acompanhar e avaliar ao lado da direção a montagem do projeto político pedagógico e as ações previstas, bem como cobrar a eficácia de sua execução apenas para aquilo que fora proposto pelo grupo;
- auxiliar a direção de escola na coordenação para o desenvolvimento de diferentes projetos especiais propostos a serem desenvolvidos;
- propiciar condições para a participação efetiva de todo o corpo docente em torno dos objetivos educacionais da escola;
- prestar assistência técnica - pedagógica aos professores selecionando e propondo diferentes técnicas e procedimentos didáticos, discutindo se as aulas estão

garantindo mudanças de comportamento observável nos alunos, visando assegurar a eficiência e eficácia do desempenho dos mesmos.

Objetivos do coordenador pedagógico:

- articular a aplicação das propostas estabelecidas com base no plano de gestão da escola;
- analisar o processo de avaliação e diagnosticar, juntamente com os pares, as causas do baixo rendimento escolar, orientando para que as deficiências sejam sanadas no contexto das aulas, mobilizando para isso professores, pais e alunos;
- acompanhar o trabalho conjunto dos professores, com o objetivo de refletir sobre suas práticas pedagógicas, problematizando-as como meio para seu próprio aperfeiçoamento;
- analisar, sistematicamente os resultados do desempenho dos alunos, para fins de replanejamento; dinamizar, acompanhar e avaliar o processo de construção coletivo de projeto pedagógico da escola, visando a melhoria da qualidade de ensino;
- coordenar, acompanhar, avaliar, corrigir desvios quando surgirem, auxiliando os professores no desenvolvimento das ações específicas no projeto pedagógico.

Atividades a serem desenvolvidas:

- organização da pauta das reuniões de ATPCs, tendo por base os problemas apontados na proposta pedagógica, pelos professores, implementando o trabalho coletivo;
- levantamento e organização dos recursos materiais e pedagógicos existentes na escola, na comunidade para divulgação junto aos professores;
- acompanhamento do processo ensino-aprendizagem, mantendo registro sistemático dos alunos com dificuldades de aprendizagem;
- preparo de material de estudo, visando à educação continuada dos professores;
- reunião mensal com a equipe técnica para avaliação das atividades, sugestões de

novas atividades, levantamento de temas para estudo nas ATPCs, analisar o que vai ser trabalhado e preparar material de apoio a ser usado.

Atividades a serem desenvolvidas nos horários de trabalho pedagógico:

- estudo e reflexão das propostas curriculares visando sua melhor utilização;
- promover a integração dos professores novos às propostas curriculares;
- levantamento dos problemas, através do diagnóstico da clientela, do trabalho realizado no ano anterior e das necessidades de todos, para replanejar as atividades em sala de aula;
- seleção, junto com os pares, de atividades, vídeos, cds e outros recursos e orientação quanto a sua utilização;
- abrir espaço para a troca de experiência, favorecendo o desenvolvimento e a divulgação de experiências inovadoras na escola;
- corrigir os desvios da prática pedagógica, auxiliando o professor a remover os obstáculos que surgirem; identificar, junto com os professores, os temas de estudo prioritários;
- acompanhar, através dos resultados obtidos pelos professores, em sala de aula, para avaliar o alcance das metas propostas;
- acompanhar o processo de avaliação contínua, detectando junto com os pares, os casos com dificuldade de aprendizagem.

10.5. Plano de trabalho do diretor

Justificativa: A educação institucional das crianças pequenas tem tido um grande avanço. novos fazeres, tendências e condições estão se estabelecendo. essas mudanças e inovações são devidas principalmente a conjunção de três fatores: o intenso aumento da demanda, a construção de conhecimentos sobre desenvolvimento e educação infantil, e sobretudo, o desenvolvimento de políticas públicas na área.

A Direção, tendo em vista essa realidade da Educação Infantil no cenário Nacional, busca articular a Unidade a essas tendências, num esforço diário de construção coletiva,

estabelecendo metas e diretrizes que orientam o planejamento e o desenvolvimento de ações, as quais possibilitam tornar a escola um espaço seguro, estimulante, gostoso e principalmente adequado para o desenvolvimento infantil.

Objetivo geral: Articular, coordenar e avaliar o processo educativo, estimulando a participação de toda a equipe escolar, garantindo um ensino de qualidade às crianças e educando-as para o exercício da cidadania e da progressiva autonomia.

Funções: Sendo o diretor o profissional responsável por todas as atividades que desencadeiam o processo educativo, é necessário:

- Garantir a elaboração e execução do plano de gestão e dos planos de ensino;
- Coordenar, acompanhar e avaliar os docentes e funcionários;
- Promover a integração da instituição com a família e a comunidade;
- Assegurar a organização dos documentos administrativos;
- Promover um ambiente saudável para as crianças, as famílias, educadores e funcionários;
- Conhecer, comunicar e fazer cumprir as normas regimentais estabelecidas pela secretaria municipal de educação, bem como os direitos e deveres funcionais;
- Integrar todas as áreas que envolvem as práticas do cuidado infantil ao objetivo educativo, articulando o cuidar e o educar;
- Organizar o ambiente e a rotina oferecidos às crianças em consonância com as condições e tendências atuais;
- Garantir a formação continuada dos docentes;
- Buscar soluções para os problemas e conflitos existentes, buscando a opinião e participação de toda a equipe escolar;
- Oportunizar reuniões com a equipe escolar buscando articular os diferentes setores;

- Organizar e estabelecer juntamente com os docentes a pauta a ser utilizada nas reuniões de pais e mestres;
- Estimular a participação de todos no processo educativo, incentivando-os na busca de propostas alternativas e criativas de trabalho;
- Informar aos pais ou responsáveis sobre o rendimento escolar da criança, bem como a proposta pedagógica desenvolvida;
- Oportunizar estrutura e recursos materiais para o bom desenvolvimento do trabalho.

11. DIAGNOSE DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA AO ESCOLAR

Além de toda a estrutura pedagógica do atendimento dos especialistas, os alunos contam ainda com alguns serviços de assistência os quais os beneficiam diretamente, proporcionando condições para que permaneçam na Escola.

São vários os serviços de assistência, tais como: merenda, material escolar, uniforme e serviço dentário.

11.1. Merenda escolar

A Alimentação escolar foi instituída para que a criança tenha boas condições de aprendizagem.

A criança desenvolve diversas atividades dentro de um estabelecimento escolar, ou seja, atividades físicas ou intelectuais que necessitam de aporte calórico para que possa ter disposição para as atividades físicas e concentração necessária para o bom rendimento intelectual. Quando se oferece o aporte calórico e de nutrientes necessários para o escolar, capacitamos para que todo o seu potencial seja aproveitado.

Enfim, a alimentação é imprescindível para a boa saúde e representa um fator de motivação de frequência escolar. A criança bem alimentada e educada resultará em um cidadão capaz de viver dignamente.

São servidas 6 refeições diárias, como já elencado no item 8.2., atendendo

portanto, as necessidades nutricionais e promovendo um melhor desempenho.

11.2. Material escolar e uniforme

No início do ano letivo é fornecido para cada sala material escolar como papéis, guache, sulfite, lápis, pincéis, borrachas, cola, giz de cera, massa de modelar, cola colorida, fita adesiva, entre outros, os quais são entregues aos professores conforme as necessidades de cada turma.

As turmas de Berçário, Maternal I e Maternal II, recebem os kits para uso coletivo dos alunos.

Os alunos das turmas de Pré I e Pré II, recebem o Kit individual contendo:

- 01 caderno 96 folhas;
- 01 caderno 48 folhas;
- 01 caixa lápis de cor;
- 01 cola;
- 01 borracha;
- 02 lápis de escrever;
- 01 apontador;
- 01 jogo de canetinha;
- 01 tesoura escolar;
- 01 escova dental;
- 01 pasta polionda;
- 01 livro didático.

No início do ano também são distribuídos Kits de uniforme para todos os alunos.

No ano de 2024 foram entregues Kits contendo:

- 01 camiseta regata;
- 01 camiseta com manga;
- 02 shorts;
- 01 jaqueta.

12. DIAGNOSE DO PROFESSORADO

Contamos com um quadro de professores com formação e experiência pedagógica que os capacitam para executar suas funções com habilidade. São profissionais comprometidos com a educação de seus alunos e com a formação continuada.

O Corpo Docente está sempre em consonância com a administração da escola, no sentido em que todos os envolvidos buscam realizar um trabalho coletivo e diversificado, atendendo as necessidades emergentes e respeitando o nível de cada criança. O grupo encontra facilidade em desenvolver o trabalho coletivo de forma diferenciada, atendendo as novas tendências da prática pedagógica assegurando assim, melhor desempenho no uso de materiais didáticos diversificados.

As realizações dos ATPCs acontecem semanalmente, às quartas-feiras, onde o grupo tem a oportunidade de estudo de formação continuada, com realizações de leituras de textos, garantindo assim momentos de reflexão sobre o trabalho docente e análise do que deu ou não certo.

Há momentos também dentro das Reuniões dos ATPCs de trocas de experiências e informações com o intuito de compartilhamento das diferentes vivências para o fortalecimento da prática pedagógica na Unidade Escolar, através da Apresentação de boas Práticas, onde cada professor, em data previamente decidida pelo grupo, apresentará uma Boa prática desenvolvida com os alunos.

12.1. Docentes em exercício e respectivas classes

Nº	Docente	Situação Funcional	Formação	Classe/ período 2024
1	Aline Cristina Gonçalves Cardoso de Souza	Efetiva	Graduação: Pedagogia- Licenciatura Artes visuais - licenciatura Pós-Graduação: Tutoria em educação a distância	Arte

			AEE- Atendimento educacional especializado Artes visuais Psicopedagogia institucional e clinica	
2	Amanda Carolina Alves de Oliveira	Celetista	Graduação: Pedagogia - licenciatura	Oficinas
3	Ângela Ramos Farias	Efetiva	Magistério Graduação: Pedagogia Letras Artes Visuais Pós-Graduação: Educação Infantil e Inclusão Escolar Neuropedagogia Aplicada à Educação Infantil Psicopedagogia Institucional e Clínica	Pré I B Oficinas
4	Camila Fernanda de Souza Vieira	Efetiva	Graduação: Pedagogia Normal Superior Pós-Graduação: Ludopedagogia Arte – Educação Neuropedagogia	Berçário I Oficinas
5	Clarice Bezerra do Nascimento	Efetiva	Graduação: Pedagogia Artes – Visuais Letras Pós-Graduação: Teorias e Práticas Pedagógicas Psicopedagogia, Clínica Docência do Ensino Fundamental, Médio, Técnico e Superior.	Pré I C
6	Elaine Cristina Lucon Xavier	Efetiva	Magistério Graduação: Pedagogia Artes Pós-Graduação:	Berçário II B Oficinas

			Neuropedagogia Institucional Ludopedagogia Arte – Educação	
7	Elen Aline de Souza Malvestio	Efetiva	Graduação: Pedagogia com Habilitação em Deficientes Intelectuais Letras Artes Visuais Pós-Graduação: Psicopedagogia Clínica e Institucional Gestão em Direção, Supervisão e Mediação Escolar Educação Infantil, Séries Iniciais do Ensino Fundamental com ênfase em Alfabetização, Letramento e Inclusão	AEE
8	Eloisa Caligher Pagnossi	Celetista	Graduação: Pedagogia-Licenciatura	Oficinas
9	Franscielen Rodrigues Bordon	Efetiva	Magistério Graduação: Pedagogia Letras Artes Visuais Pós-Graduação: Educação Infantil e Inclusão Psicopedagogia Institucional e Clínica Arte – Educação	Maternal I B
10	Gabriela Genaro dos Santos	Celetista	Graduação: Pedagogia	Oficinas
11	Gisele da Silva Guirardi	Efetiva	Magistério Graduação: Administração Pedagogia Letras	Maternal I A Oficinas

			Artes Visuais Pós-Graduação: Educação Infantil e Inclusão Psicopedagogia Institucional e Clínica Gestão em direção, supervisão e mediação escolar.	
12	Grasiela Cristina Lucon	Efetiva	Magistério Graduação: Pedagogia Letras Artes Visuais Pós-Graduação: Educação Infantil Inclusão Escola Arte Educação Ludopedagogia	Pré II B Oficinas
13	Helena Maria Lucon de Farias	Efetiva	Magistério Graduação: Pedagogia Artes Visuais Pós-Graduação: Psicopedagogia Institucional e Clínica Neuropedagogia Ludopedagogia e Arte Educação	Berçário II A Oficinas
14	Jaqueline Aparecida Pereira Savazi	Efetiva	Magistério Graduação: Pedagogia Letras Pós-Graduação: Educação Infantil e Inclusão Escolar Neuropsicopedagogia Institucional e Clínica Ludopedagogia	Pré II A Oficinas
15	Marcela Cristiane Borges dos Reis	Efetiva	Graduação Letras – Licenciatura Pedagogia	Inglês

16	Quelen Cristina Lucon	Efetiva	Graduação: Educação Física	Educação Física
17	Quetele Priscila Paro	Celetista	Graduação: Pedagogia	Pré I A Oficinas
18	Rosmeire Izildina Pereira Duarte	Efetiva	Magistério Graduação: Pedagogia Letras Artes Visuais Pós-Graduação: Neuropedagogia Institucional e Clínica Educação Infantil e Inclusão Escolar Distúrbio de Aprendizagem	Maternal II B Oficinas
19	Tais	Celetista	Graduação: Pedagogia	Oficinas
20	Terezinha de Jesus Ribeiro Dalponti	Efetiva	Graduação: Pedagogia Letras Artes Visuais Pós-Graduação: Gestão Escolar Neuropsicopedagogia Distúrbios de Aprendizagem	Maternal II A

13. RENDIMENTOS ESCOLARES

A Unidade Escolar estrutura seu trabalho em relação aos conteúdos curriculares a partir das orientações recebidas da Diretoria Municipal de Ensino, a qual estabelece as principais diretrizes quanto ao currículo de toda rede municipal de Educação Infantil.

Essas diretrizes são desenvolvidas tendo como fundamento teórico a Base nacional Comum Curricular para a Educação Infantil, onde as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências,

sempre tomando as interações e a brincadeira como eixos estruturantes.

Os avanços no desenvolvimento e na aprendizagem das crianças são mensurados através de portfólios individuais (Anexo 8), registrados em três momentos durante o ano. Esses portfólios são utilizados para acompanhar o desenvolvimento da criança e traçar estratégias para ampliar aprendizagens e superar desafios.

O resumo dos portfólios são transmitidos para um sistema de acompanhamento, criado pela Secretaria Municipal da Educação, utilizado nos Conselhos de classe ao final de cada bimestre (Anexo 9).

14. ESTRUTURA DOS PLANOS DE ENSINO

Os planos de ensino (Anexo 10) são elaborados a partir de deliberações tomadas entre os docentes, em consonância com o Plano de Gestão Escolar, os quais estão fundamentados teoricamente na Base Nacional Comum Curricular para a Educação Infantil.

Os Planos de ensino são estruturados a partir dos Campos de experiências e suas respectivas habilidades, trazendo o desenvolvimento e recursos. São utilizados para o planejamento semanal do trabalho em sala de aula (Anexo 11), versáteis e dinâmicos.

15. FORMAS DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

O primeiro passo para que possamos estabelecer um processo de avaliação é a definição dos posicionamentos do educador quanto a sua concepção de mundo, de sociedade e das relações entre escola e sociedade. Estes posicionamentos é que orientarão nossas ações, nossos objetivos e que é o como vamos avaliar.

Desta forma, a avaliação ocorrerá durante todo o processo de ensino-aprendizagem, pois subsidiará o professor com elementos concretos para uma reflexão contínua sobre a sua prática, criará novos instrumentos e retomará os aspectos que precisarão ser revistos para o bom andamento de seu trabalho.

Com relação à avaliação do aluno, colaborará na construção da autoconfiança e no conhecimento de suas habilidades e limitações.

Devido a faixa etária atendida por esta unidade escolar (06 meses a 05 anos), se faz necessário que a avaliação do aluno seja realizada regularmente durante todo o ano escolar, especialmente através da avaliação formativa.

15.1. Avaliação formativa

É um processo contínuo onde o educador irá refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto de práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças.

Através da avaliação formativa o professor acompanha as aprendizagens das crianças, realizando observação da trajetória de cada criança e de todo o grupo, com suas conquistas, avanços, possibilidades e aprendizagens, por meio de diversos registros, feitos em diferentes momentos tanto pelos professores quanto pelas crianças, como relatórios, portfólios, fotografias, desenhos e textos.

16. CONCLUSÃO

O Plano de Gestão da Emei Dolores Mara Torrente foi desenvolvido e elaborado a partir das aspirações de um grupo de trabalho coeso e participativo. Esse grupo buscou a partir da análise da realidade existente definir os caminhos possíveis de serem percorridos possibilitando oferecer um ensino de melhor qualidade a sua clientela.

Esse trabalho nos possibilitou uma visão panorâmica da situação vivenciada no presente, o qual nos levou a buscar novas propostas e direcionamento do trabalho de todos os setores envolvidos no processo educativo, sendo ele o eixo que articula e define a estrutura de todo esse processo.